

Estatísticas do Comércio Internacional

Agosto de 2011

Comércio Internacional – Saídas aumentam 13,9% e Entradas diminuem 5,2%

No **período de Junho a Agosto de 2011**, as saídas de bens registaram, face ao período homólogo de 2010, um aumento de 13,9% e as entradas uma diminuição de 5,2%, determinando, assim, um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 2 007,8 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **trimestre terminado em Agosto de 2011**, as saídas de bens registaram um aumento de 13,9% e as entradas uma diminuição de 5,2%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 75,7%, o que corresponde a uma melhoria de 12,7 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Em termos das variações homólogas, no mês de **Agosto de 2011** ocorreu uma aceleração no crescimento das saídas face ao mês anterior, o qual se situou em 17,7%, consequência essencialmente da recuperação registada no Comércio Intracomunitário. As entradas, depois de uma ligeira melhoria registada no mês anterior, apresentam de novo um decréscimo de 0,3% face ao valor registado em Agosto de 2010.

No que se refere às taxas de variação mensais, em **Agosto de 2011** as saídas diminuíram 21,6% face a Julho de 2011, em resultado das descidas registadas principalmente no Comércio Intracomunitário. As entradas contabilizaram também um decréscimo de 14,4%, reflexo das evoluções negativas registadas essencialmente no Comércio Intracomunitário.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 10 a AGO 10	JUN 11 a AGO 11	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	9 051.8	10 314.3	13.9
Entrada (Cif)	14 365.6	13 620.3	-5.2
Saldo	-5 313.8	-3 306.0	
Taxa de cobertura (%)	63.0	75.7	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	6 686.4	7 557.4	13.0
Chegada (Cif)	10 607.7	9 768.8	-7.9
Saldo	-3 921.2	-2 211.3	
Taxa de cobertura (%)	63.0	77.4	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 695.5	6 470.6	13.6
Chegada (Cif)	9 595.0	8 808.4	-8.2
Saldo	-3 899.5	-2 337.8	
Taxa de cobertura (%)	59.4	73.5	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 365.3	2 756.9	16.6
Importação (Cif)	3 757.9	3 851.5	2.5
Saldo	-1 392.6	-1 094.7	
Taxa de cobertura (%)	62.9	71.6	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	1 949.5	2 320.0	19.0
Importação (Cif)	1 990.4	1 941.3	-2.5
Saldo	-40.9	378.7	
Taxa de cobertura (%)	97.9	119.5	

Comércio Intracomunitário

No **período de Junho a Agosto de 2011**, as expedições aumentaram 13% e as chegadas diminuíram 7,9%, face ao mesmo período do ano anterior.

No que respeita às variações homólogas, em **Agosto de 2011** registou-se nas expedições intracomunitárias, um acréscimo de 15,5%, devido às evoluções positivas registadas nas *Máquinas e aparelhos*, produtos *Químicos* e *Veículos e outro material de transporte*. As chegadas de bens registaram uma variação nula.

Em termos de variações mensais (Agosto de 2011 face a Julho de 2011), em **Agosto de 2011** registaram-se diminuições tanto nas expedições como nas chegadas, respectivamente de 25,9% e de 14,6%. Para a evolução das expedições contribuíram principalmente os *Veículos e outro material de transporte*, os *Metais comuns*, o *Vestuário* e o *Calçado* e nas chegadas os maiores contributos foram provenientes dos *Veículos e outro material de transporte*, dos *Metais comuns* e das *Máquinas e aparelhos*.

Comércio Extracomunitário

No **período de Junho a Agosto de 2011**, as exportações e as importações aumentaram 16,6% e 2,5% respectivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

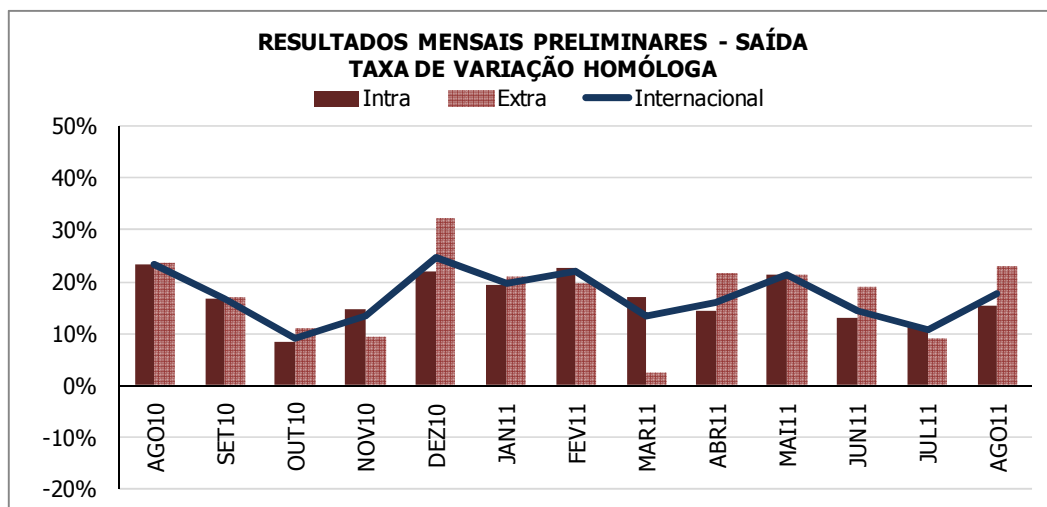
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 19% e as importações diminuíram 2,5%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 378,7 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 119,5%, enquanto nos resultados globais (incluindo os *Combustíveis e lubrificantes*) se registou um défice de 1 094,7 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 71,6%.

Em termos homólogos, em **Agosto de 2011** as exportações, apresentaram um acréscimo de 23,1%, em resultado principalmente das exportações de produtos *Químicos, Metais comuns e Máquinas e aparelhos*. As importações diminuíram 1,3%, devido fundamentalmente à quebra registada nas importações de *Combustíveis minerais* provenientes dos países extracomunitários.

Em termos das variações mensais, em **Agosto de 2011** as exportações registaram uma diminuição de 8,9% face a Julho de 2011, devido aos contributos dos produtos de *Madeira e cortiça, Veículos e outro material de transporte e Materiais têxteis*. As importações apresentaram uma diminuição de 13,9% quando comparadas com os valores do mês anterior, devido essencialmente à diminuição registada nos *Combustíveis minerais*, nomeadamente de *Óleos brutos de petróleo*.

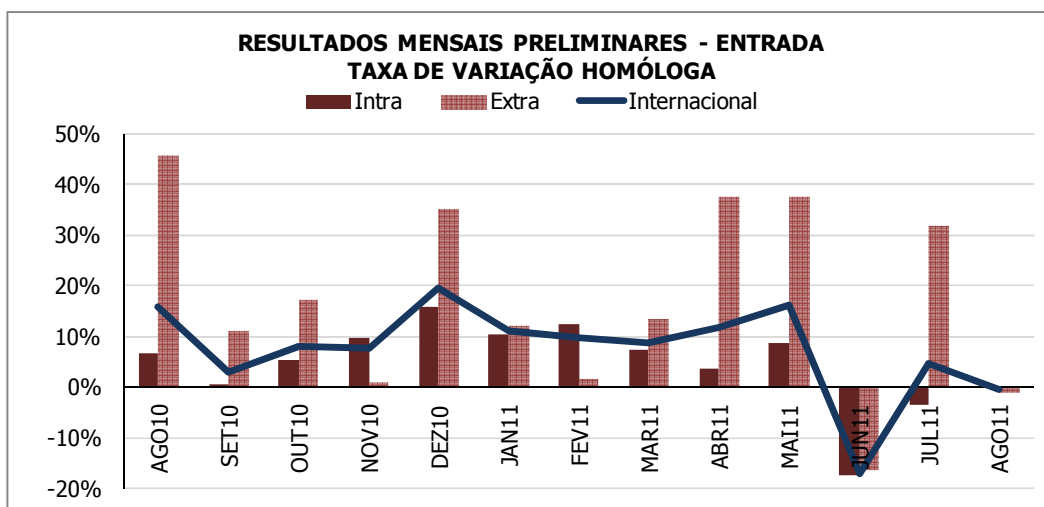
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
TOTAL	36 762	27 669			27 573	20 740			9 189	6 929		
JANEIRO	2 608	3 121	19.7	-0.4	2 028	2 420	19.3	5.5	580	702	20.9	-16.4
FEVEREIRO	2 719	3 314	21.9	6.2	2 062	2 528	22.6	4.5	657	786	19.6	12.0
MARÇO	3 333	3 779	13.4	14.0	2 469	2 894	17.2	14.5	864	885	2.4	12.6
ABRIL	2 962	3 441	16.2	-8.9	2 232	2 552	14.3	-11.8	730	889	21.8	0.5
MAIO	3 048	3 701	21.4	7.5	2 297	2 790	21.4	9.3	751	911	21.3	2.4
JUNHO	3 137	3 591	14.5	-3.0	2 368	2 676	13.0	-4.1	769	916	19.0	0.5
JULHO	3 402	3 767	10.7	4.9	2 520	2 804	11.3	4.8	883	963	9.1	5.2
AGOSTO	2 512	2 955	17.7	-21.6	1 799	2 078	15.5	-25.9	713	878	23.1	-8.9
SETEMBRO	3 314				2 501				812			
OUTUBRO	3 267				2 459				808			
NOVEMBRO	3 327				2 545				782			
DEZEMBRO	3 133				2 293				840			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 053	38 633			43 205	28 130			13 849	10 503		
JANEIRO	4 014	4 453	10.9	-14.2	3 040	3 361	10.5	-18.7	974	1 093	12.2	3.7
FEVEREIRO	4 230	4 636	9.6	4.1	3 148	3 538	12.4	5.3	1 082	1 098	1.5	0.5
MARÇO	5 029	5 475	8.9	18.1	3 841	4 128	7.5	16.7	1 187	1 347	13.5	22.7
ABRIL	4 485	5 010	11.7	-8.5	3 428	3 556	3.7	-13.8	1 057	1 454	37.6	7.9
MAIO	4 679	5 438	16.2	8.5	3 473	3 778	8.8	6.2	1 206	1 660	37.6	14.2
JUNHO	5 544	4 597	-17.1	-15.5	4 099	3 387	-17.4	-10.4	1 445	1 211	-16.2	-27.1
JULHO	4 645	4 861	4.6	5.7	3 569	3 442	-3.6	1.6	1 076	1 419	31.9	17.2
AGOSTO	4 177	4 162	-0.3	-14.4	2 940	2 941	0.0	-14.6	1 237	1 222	-1.3	-13.9
SETEMBRO	4 884				3 708				1 175			
OUTUBRO	5 082				3 815				1 267			
NOVEMBRO	5 095				4 007				1 088			
DEZEMBRO	5 190				4 136				1 054			



Grandes Categorias Económicas

No **período de Junho a Agosto de 2011**, destacam-se os acréscimos nas saídas de *Material de transporte e acessórios* (+21%), de *Fornecimentos industriais* (+18,5%) e de *Máquinas e outros bens de capital* (+17,5%), face a igual período do ano anterior.

Para o mesmo período, do lado das entradas destacam-se as diminuições nas categorias de *Material de transporte e acessórios* (-17,1%) e de *Máquinas e outros bens de capital* (-13,3%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 10 a AGO 10	JUN 11 a AGO 11	%	JUN 10 a AGO 10	JUN 11 a AGO 11	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	888	967	8.8	1 831	1 870	2.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	254	241	-5.0	777	746	-4.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	635	726	14.4	1 053	1 124	6.7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 046	3 610	18.5	3 658	3 979	8.8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	327	305	-6.7	344	439	27.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 719	3 305	21.6	3 314	3 539	6.8
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	658	716	8.8	2 159	2 301	6.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	6	1	-87.2	1 533	1 663	8.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	651	715	9.8	626	639	2.1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	950	1 117	17.5	2 114	1 833	-13.3
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	565	649	14.9	1 273	1 092	-14.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	386	468	21.3	841	741	-11.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 488	1 801	21.0	1 919	1 591	-17.1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	399	570	42.9	880	605	-31.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	186	213	14.6	236	146	-38.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	904	1 019	12.7	803	840	4.6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 786	2 048	14.7	2 171	2 008	-7.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	203	220	8.7	399	305	-23.6
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 037	1 201	15.8	807	776	-3.8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	546	627	14.7	965	927	-3.9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	12	8	-32.0	454	6	-98.7

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2010 e 2011
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.

2011 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Agosto;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Agosto.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em Maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano N . Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em Outubro de $N+1$ (os resultados provisórios de 2010 serão divulgados no final do ano, após conclusão do processo de confronto com a informação disponível para 2011).
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em Maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.